

A UNIÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

PARAHYBA - BRAZIL

KALENDARIO

Julho — 31 DIAS

Domingo	1 8 15 22 20
Segunda-feira	2 9 16 23 30
Terça-feira	3 10 17 24 31
Quarta-feira	4 11 18 25
Quinta-feira	5 12 19 26
Sexta-feira	6 13 20 27
Sábado	7 14 21 28

PHASES DA LUA

Chien 4 6	Nova 21
Ming. 13	Cresc. 28

ODIA

Terça-feira, 10 de Julho de 1906

Santos Januario, Félix, Philippe Silvano, Alexandre, Vital Maciel, Santa Felicidade, M.; Santos Rufina e Secunda, Irmãs, VV. MM.; Santa Amelia, M.; Santos Leoncio, Mauricio e Daniel, MM.; Santa Amelberga, V.

AO PARTIDO REPUBLICANO

Com o infarto passamento do nosso idolatrado amigo Sr. Coronel Graciliano Fontino Lordão, abriu-se mais uma vaga no seio da Assembleia Legislativa do Estado.

Difficilmente poder-seia substituir o vacuo deixado, tal a dedicação política, a pratica dos trabalhos legislativos e o saber que caracterizavam tão preestimoso membro de nosso poderoso partido.

Com o fim de preencher tão sensível lacuna, o partido republicano, inspirado pelo seu preestimoso chefe, que consultou criteriosamente a todos os interesses de ordem politica, resolveu apresentar candidato à deputação estadual n'aquele vaga um dos mocos mais prestantes da nossa comunidade, que, nesse afanho de selo 2º seu concorrente, um parahybano cujo prestigio não só prensece aos seus meritos pessoais, como à honrosa tradição de sua familia, uma das mais importantes do Estado. Ben se vê que, tratando-se de tão conspicuos requisitos, queremos nos referir ao Sr. Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, facultativo muito competente e humanitário, residente no Piancó.

Foi a mais feliz a escolha afindada, formando assim um verdadeiro nucleo de parahybanos distinatos com os tres nomes já apresentados em nossas ultimas edições.

Fazendo a apresentação do Sr. Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, é nosso intuito fundir em só circular os quatro nomes que tem de ser sufragados pelo partido republicano a 26 do corrente; e quanto expendemos em nosso artigo primitivo fazemos extensivo ao novo candidato.

Confiamos ainda uma vez na sorteza e disciplina do partido republicano, que tantas vezes fomos tremular o estandarde da victoria nos plenários em que o direito do voto é a arma de combate.

A nossa chapa é, portanto, a seguinte:

Para deputados à Assembleia Legislativa do Estado:

Dr. Ignacio de Almeida, vigario e residente em Guarabira;

Dr. Joao Lopes Machado, medico, residente na Capital Federal;

Dr. Jose Rodrigues de Carvalho, jornalista, residente neste Capital;

Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, medico, residente em Piancó.

JURISPRUDENCIA FIRMADA

O Supremo Tribunal Federal, dando provimento, por maioria de votos, aos recursos de agravo intentados pela Fazenda Estadual, nas acções de manutenção que os negociantes de Campina Grande, Lyndolpho Montenegro e Lino Gomes, proponham, em oposição ao executivo fiscal pronavidio contra elles para pagamento de impostos, firmou a sá e verdadeira doutrina a respeito da natureza avulsa e discordia sobre competencia.

Os negociantes acima declarados, ciosos de celebridade, como o sapateiro da linda popular que ateou fogo á uma igreja, separaram-se do grosso dos seus homens collegas de classe, orientados pelo commercio da praça do Recife, romperam em opostos

seu ímpetu, tentando levarem avante seu impetuoso intento, tudo empenharam desde a propaganda pacifica e suaua, até ameaça pela imprensa de que lançariam em campo alguma bernarda contra os proprios poderes constituidos do Estado, com fanio que seria triunfante.

Acresce que, no caso de Campina Grande, já a questão estava afecta á justiça do Estado, tendo sido decretada a penhora, quando foi requerido o mandado de manutenção à Justiça Federal. Esta não podia intervir na questão, sinão por meio do recurso extraordinário.

Do contrario seria a absorção do poder judiciário local pelo federal, contra a expressão e terminante disposição do art. 62 da Constituição.

Felizmente, porém, o bom senso pratico e os sentimentos patrióticos da honrada classe comercial do Estado deixaram à margem os dois caixeiros viajantes da praça do Recife, de modo que as suas labias não foram ouvidas, suas hespanholadas não foram acreditadas nem levadas de serviço as suas velleidades de cabecas de motim.

Só, inteiramente abandonados, chacoteados, os dois vultos, os maiores e mais independentes de todo o corpo comercial do Estado, tém doido por paus e pedras, como se expressa a gíria popular, e sempre mal sucedidos nas suas moxinhas quer na imprensa, quer no judiciário e quer nos cafés e esquinas das ruas.

Viviam elles a bradar contra tudo e todos de sua terra nativo-governo, assembleia, imprensa, commercio etc; e elevaram os cornos da luta os poderes publicos e a classe comercial do vizinho Estado do sul, onde se promovia toda a felicidade dos negocios etc.

Entretanto o que é que vemos presente?

Acaba de ser promulgada a lei de meios para o próximo exercicio financeiro. O este é o motivo, outras, ilustração sobre mercadorias estrangeiras e de todos os Estados da Republica que se incorporam à massa da riqueza estadual.

Ali está em que se resolveu a grita pernambucana contra igual disposição da nossa lei orçamentaria, decretada o anno passado para vigorar no presente exercício! Pernambuco fez a mesmísima causa que fizemos; e à grande praga Recife, não tuguem e nem mugiu... Não eram os negociantes do Recife tão altamente poderosos, não se jugaram com direito e força para obrigar o nosso Estado a entrar no regime constitucional, riscando os orçamentos disposição que, no seu entender, implicava com a Carta Magna?

Não fizeram tantas reuniões, não fizeram genericamente a imprensa e o telegrapho, não procuraram levantar o espírito da classe comercial parahybana (só conseguindo engodar os dois competidores, os únicos que caluniam o laço), não promoveram tamanha guerra contra nós, os parahybanos, que laboramos pelo levantamento do commercio e pelo bem estar geral de nosso Estado?

E porque emudeceram agora diante do procedimento do governo pernambucano, que vez voar no congresso e promulgou uma lei orçamentaria vasada nos mesmos moldes da nossa, justamente na parte que provocou a campanha do mesmo comercio e atô do próprio governo contra a Parahyba?

Que dizem, como respondem a isto os simforios campineiros que tanto se têm batido, a lado dos interesses de Pernambuco?

Preparem-se para satisfazer o fisco pernambucano, ou consentaneos com o procedimento que tido aqui, oppõem-se, levando a juizo a Fazenda d'aquela Estado, quando para lá entram com mercadorias de produção parahybana.

As considerações que vimos de explanar nos foram sugeridas pelas platas notícias simultâneas que tivemos das jurídicas decisões do Supremo Tribunal, nos recursos havidos, e da promulgação da lei de orçamento, recentemente votada no Congresso pernambucano.

Dando-se seguidamente dois acordos no mesmo sentido, ficou firmada a jurisprudencia a respeito da especie resolvida.

E, assim, competente a justiça local para ser promovida perante elle qualquer accão executiva que tenha por objecto a cobrança de impostos supostos ilégitimos ou unconstitutionalces. A validade

Terça-feira, 10 de Julho de 1906

Ninguem o impede de ir aquele estabelecimento público e verificar a existencia de detentos que ali não estejam nas condições legais.

Si o honrado Vice-Presidente do Estado fosse dar ouvidos ás alegações do «O Commercio» e de Desembargador Antonio Balhar, que dignamente exerce o cargo de Chefe de polícia do Estado, porque devemos concluir este topico do nosso relatório, sem renovar o appello que temos feito pela imprensa e particularmente aos leitores e inquilinos, devedores á S. Casa, para que, correspondendo á cortesia havida de nossa parte para com elles, se esforce por liquidar amigavelmente seus debitos, convencidos, como devem estar, da falta de numerario para manter decentemente a vida de tão benemerita Instituição.

Ocupou, com muita honradez e louvável interesse de bem servir á boa causa dos pobres, o cargo de Mordomo de Predios e Terras o nosso presado irmão, aquem já nos temos referido por vezes, Major João Casado d'Almeida Nobre.

(Continua).

ARTES E LETRAS

O PRAEIRO

Céu azul. Vento brando e a jangadinha avança Audaz e valorosa... É o pescador no remo, Leva no bronzeo peito a dulcida esperança De transpôr o oceano, ir lá no ponto extremo...

E marcha e diz: O' mar o teu rugir não temo E ao doce murmurar das auras da bonança, Trauteia uma canção como prazer supremo, E larga o Taurassú e a jangada descansa.

A linha deixa o mar e crava o olhar nas aguas, Vôa seu pensamento aos aresias da praia, Lembra os filhos, a esposa e alegre esquece as magras.

E antes da noite vir, volta o praieiro honrado, E ri por ver de longe a vaga que desmaiá, Seu casbre de palha á beira mar postado!

9—6—906.

America Facão.

O que eu procuro...

(Abrindo o album da Exm^a. Sma.)
D. Lica Peixoto e oferecido a mesma
Senhora)

Senhora, a vida é bôa, alegre e deslumbrante Para aquelle que a vida só deprimera, Mas não para quem vive a vida de chima, Mas não p'r aquem a sorte, oh! nunca foi constante!

Maldicto o coração em que a tristeza impera! Bemdicto o coração que tem vida brillante! Maldicto o coração que a sorte é-lhe inconstante! Bemdicto o coração que nunca desespera!

E o meu, senhora, alegre mocidade:
Mas que maldito destino existe uma saudade Que me é obstruir as chances d'esta vida!

Eu vou qual bichoteca que o seu sol vai:
Eu vivo, loucamente em busca do ideal,
Eu vivo a procurar uma iluzão querida.

Parahyba, em 9—6—906.

JOAO COELHO.

Pela Santa Casa

A Preidente comunicou à Provedoria que o Coronel Graciliano Fontino Lordão, de saudosa memória, deixou para a S. Casa a quantia de 100\$000,00

do beneficio que tinha, como sócio da Preidente.

A Mesa administrativa, em sua sessão de 5 do corrente, deliberou mandar celebrar, no trigésimo dia do passamento do Coronel Lordão, uma missa em sua intenção, como homenagem ao irmão que, nos seus ultimos momentos de vida, lembrava de beneficiar a humanitaria Instituição. Na mesma sessão, também ficou deliberado que igual sacerdotalismo que promoveu o falecido Aracá, na praia de Lucena.

Encontramo-nos em grande atraso o recebimento dos respectivos lórios e alugueres de casa e, como fallassemos em promover o commissão dos que nesse haviam caído, no intuito de levantarmos as rendas desse pequeno patrimonio que está afiado por um prego insignificante, enorme celeuma surgiu contra semelhante ideia que, afinal, foi abandonada, visto como não queríamos entrar em lutas, faltando-nos os recursos pecuniários para fazermos prender o judiciário o sacro direito e interesse da Misericórdia.

Resolvemos, então, aceitar a desculpa que se nos apresentava, de que os pagamentos andavam atrasados, pela incúria dos proprios procuradores do Rio Estabelecimento, e tornamo a coitânia mais activa, ficando assim esse serviço mais bem organizado.

Efectivamente a receita dos lórios e alugueres de casas, no anno findo, produziu muito melhor resultado do que nos annos anteriores.

Não podemos, por falencia dos precios dados, dizer qual o valor real desse pequeno patrimonio; mas podemos informar qual o seu rendimento anual. E assim que, conforme examinarmos no balanco, junto em anexo, os lotes de terras da S. Casa, inclusive o sítio Aracá, em numero de 360, renderam a quantia de 2828915, e as casas rendem anualmente a importancia de 3024000.

Não pequeno prejuizo sofriço o referido patrimonio com o incêndio travado, no anno passado, na Capricho, polo fogo danificando dois predios contiguos a Eglise da Misericórdia.

Esses predios foram reparados, tendo os seus inquilinos entrado em acordo com a Mesa para satisfazer as despesas e serem das descontadas posteriormente des respetivos alugueres.

Assim resultou esse, sólido, porém, todo serviço havido fiscalizado pelo nosso irmão, Mordomo de Predios e Terras que se envolveu muita actividade, em bem da economia e da honra do nosso Pio Instituto. Cerca

de tres actos — João Corta Mar e a comédia — Manda quem pode.

O drama teve cabal desempenho, cabendo os papéis importantes aos habeis e conhecidos amadores: Maria Leonard, Epimaco dos Santos, Benedicto Silva e o moço Arthur Cândido.

Maria Leonard no papel de Maria da Solidade, foi-se perfeitamente bem, sabendo com inteligência interpretar a parte que lhe foi confiada. Epimaco dos Santos fez o João Corta Mar, dando á sua parte uma naturalidade e expressão tais que arrancou aplausos generais da platéa; Benedicto Silva fez o capitão de fragata português d. Carlos, o célebre assassino do pae de Jorge.

Benedicto Silva andou com muita regularidade no desempenho da sua parte; José Ribeiro no de Jorge, apaixonado losamente pela filha do velho marinheiro João Corta Marandou bem.

Coube ao esperancoso moço

Arthur Cândido fazer o Bernardo, sachistão, em cujo desempenho revelou-se com muito gênio para a arte do palco, dando um bom desempenho a sua parte.

O drama — João Corta Mar — em que a literatura é muito resumida é uma peça antiga e bastante conhecida do publico parahybano; tem poró alguns lances comovedentes que agrada.

Deu fim ao espetáculo a velha comédia, que muitas vezes levava a escena no nosso teatro.

As irmãos Coronel João de Lyra Tavares, e Drs. Celso Cirne e Beirão Souto, pagaram suas mensalidades: o 1º a quantia de 24\$000, correspondente a dois annos, de Julho corrente a 1908; e o 2º a quantia de 12\$000 relativo ao presente anno, de Janeiro a Dezembro; e o 3º a quantia de \$000,00, do primeiro semestre desse anno, de Janeiro a Junho.

O Major Firmino Vidal mandou tambem pagar a sua mensalidade, correspondente ao corrente anno, na importancia de 12\$000.

PELO THEATRO

A sociedade Dramática Recreio Familiar realizou, no dia 10 de Julho ultimo em beneficio de seu distinto associado Benedicto Silva, uma das figuras mais necessarias da alhuda sociedade, um esplendoroso espectáculo, sendo representados o ja conhecido drama

A casa foi regular, n' pensando, entretanto, aços do nosso dno digno Benedicto Silva.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'À UNIÃO

INTERIOR

Rio, 9.

Dois alunos da Faculdade de Medicina foram hoje feridos pela escolta reatadora da Guarda Nacional.

A corporação dos alunos fez a presença do dr. Felix Gaspar, ministro do interior, pedir providências, afim de serem punidos os culpados.

Faleceu hontem o 1.º tenente dr. Arthur Simão da Motta.

Partiu hoje em viagem aos estados do sul, Monsenhor Julio Tonti, nunciado apostólico.

O seu embarque foi concernidíssimo.

Consta que será exonerado, a pedido, do cargo de prefeito do departamento do Alto Juruá, o coronel dr. Thaumaturgo do Azevedo.

Partiram hoje para essa capital o senador Gama e Melo e o deputado Jose Peregrino, representantes desse Estado.

O dr. Coelho Lisboa, sedutor por esse Estado, justificou um projecto autorizando o governo a mandar um navio de guerra à Lisboa, buscar os restos mortais de Pedro II e da imperatriz D. Thereza, afim de serem collocados n'um Pantheon.

EXTERIOR

Lisboa, 9.

Chegou Henri Ferrot que pretende seguir para o Rio de Janeiro em missão jornalística.

Os operários das fábricas de tecidos de algodão protestam contra o projectado

O governo da Itália convocou o nosso para fazer-se representar no congresso de educação familiar, que se realizará em Setembro.

Lloyd Brazileiro

Teve a Parahyba mais duas viagens regulares, ida e volta, por vapores da linha Pernambuco-Para, a conçar em Agosto, para o transporte de grãos, galinhas, mafra para tracção, pelos naqueles Pernambuco e E. Santo, que serão transformados de modo a ter na praia alojamentos próprios para a condução de animais, e aré accommodationes para os passageiros de 3^o, onde eram de 1^o.

Que o Lloyd esperava que essa linha (poderá ser aumentada com maior número de viagens) traga à Parahyba as maiores vantagens porquanto pelos preços que nas praças do extremo-norte, se pagam os animais citados, será para os exportadores d'aquei negócio bastante remunerador. A Parahyba terá mais essa fonte de receita. Lembro as sommas colossais do comércio de Argentina nesta exportação, que até é feita actualmente em carregamentos completos para o Paraíba, como também o fôr até o ano atraç para Rio e Santos, mercados que perderam pelo desenvolvimento da criação em Minas e S. Paulo.

Diminuir o nosso comércio de importação do extrangeiro, aumentando o volume de nosso comércio entre os estados, será obra da maior benemerência do Lloyd. Informa que se bem que o gado da Argentina tinha de 16 a 18 arrobas de carne e o nosso de 11 a 13, aquelle não chegaria ao Paraíba em opiniões condições, pois tem 20 longos dias de viagem contínua, com o que bastante perde o gado, ao passo que o exportado para Parahyba lá chegará com 6 dias atras.

Do lucro dessa exportação com abertura de novos fracos, e renumeradores mercados virá necessariamente a remodelação da industria pastorial, até hoje limitada a pequena importação de fios reproduções para gado de 3^o e quem sabe se em futuro não distingue a exportação para a Europa, que não será impossível, porquanto nossa posição para com os mercados importadores, em relação à Argentina é vantajosissima.

Partimos a uma terça parte do ano, donde o gado chegará a melhores condições e apenas 1/3 do frete, o comércio, representa lucro. Assim tivesse o preço igual ao da Argentina, com o cruce

Para essa questão da maior relevância para a Parahyba, pede não só todo interesse da Associação como apela para o patriotismo e carinho do governo do Estado e filhos da terra.

Diz que mandará fornecer passagens gratuitas até o Paraíba, as pessoas de comprovada seriedade e recursos, que queiram ir estuar essa exportação de gado, porcos, galinhas e animais, para tracção que tão decisivas são as idéias do gerente Dr. M. Buarque de Macedo em cooperar com eficácia para libertar-nos da importação estrangeira de certos produtos que apenas por desdida nossa importamos.

S. S. diz que, pela estatística de exportação, desde porto de Julho de 905 á Junho de 900, organizada pelo Lloyd, virem com grande surpresa que este estado só exportou neste largo período de 12 meses, apenas 300 saccos de milho!!!

Que procurando as grandes influências dos ricos municípios de Guarabira e Bananeiras, Sr. Governador e Dr. Celso Columbano, cada um de per si lhe afirmaria que cada município, poderia produzir 50 mil saccos de milho!!! Lamenta não haver caza que se ocupem da exportação de cereais, riqueza dos Estados do Sul, cujos filhos vivem em abundância.

Soube que naqueles municípios, em ocasiões muito comuns, o preço do k^g de milho varia entre 10 a 20 réis. No Rio, Paraíba e Bahia está valendo de 145 a 150 réis o k^g. Para o milho de procedência Parahybana, lembrar os mercados acima, e com especialidade o do Paraíba, onde segundo consta, se tem feito grande importação de milho Argentino que é preciso desalojar.

Nesta safra finda, até o Rio Grande do Sul, o maior produtor, tem importado milho de Pernambuco, e assim sucederá na proximidade, devido a seca e lá foi tremenda.

Para os casos de grande produção, em todo Brasil, haverá o recurso da exportação a fretes baixos, para o extrangeiro, como faz a Argentina talvez com reduzido interesse.

Para a taxa desses fretes será necessário a intervenção da Associação e Governo juntos as companhias que navegam d'aquei para a Europa com meios de meia carga.

Diz que o Governador Nilo Peçanha, numa reunião com os agentes da Malla Real e Comp^{ys} M. M. conseguiram grandes reduções dos fretes para frutas do Rio para B. Ayres e dali o começo da grande exportação que hoje se faz de Nicteroy. Ali está o caminho a seguir.

(Continua)

Associação Commercial—Paraíba.

Delegado Fiscal respondendo meu telegramma informa nenhum troco notas recolhimento foi recusado suspendendo apenas um dia serviço acumulo remessa para o paquete "Espírito Santo", com destino a este Estado, os nossos distinços amigos, os Ex.^{mos} Srs. Senador Antônio da Gama e Melo, parlamentar laudado entre os seus pares, deputado José Peregrino, dr. Araújo, representante dos mais dignos de nosso querido Estado.

Os dous parahybanos tem São relevantes serviços radicados aos interesses da Parahyba, que remetem os seres à fôr de tudo quanto se liga ao progresso desta terra.

Os dous distinços parlamentares vêm em visita às suas famílias, conforme desde muito haviam prometido.

Llopoldo de Bulhões
Ministro da Fazenda

Associação Comercial
Estado da Parahyba do Norte
5 de Julho de 1906.

III.º Sr. Manoel de Guimarães

FOLHETIM (65)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE

ESTEVEZ PEREIRA

VOLUME III

PARTE XI

III

Deus os fez e o diabo os ajuntou

Alberto comprehendeu que a sua grave situação se complicava, e Romão adunhou no semblante taciturno do seu amigo que as suas revelações o tinham posto n'um aperto deveras difícil, e que talvez, obrigado pelas circunstâncias, se veria na necessidade de confessar toda a verdade de aquelle misterioso negócio.

Sim, sim, o amigo diz muito bem: os mortos não falam disse Alberto, sem olhar para o seu amigo.

Além disso, um homem doido é um homem inutil, foi dizendo Romão, estimulando o seu interlocutor para para que se abrisse com elle confidindo-lhe tudo.

A morte é mil vezes preferível à loucura, e inda que a lei a esse respeito não pense como eu, creio que aquelle que mata um doido incurável lhe faz um favor.

Alberto encarou resolutamente o capataz e disse-lhe:

— Amigo Romão, se as circunstâncias nos conduzissem a uma situação bastante grave; se esse infeliz louco recobrasse a razão e se tornasse um serio perigo para sua mulher, poderia eu então contar consigo para acabarmos de uma vez para sempre com este negocio.

— Fallemos com franqueza, amigo Sanchez, porque assim nos entenderemos melhor.

O capitão Belmonte, com o juizo sábio e recordando-se do passado, estorva e é preciso suprimi-lo, não é isso?

— Sim é isso, respondeu Alberto hesitante.

— Preferivelmente, continuou Romão muito tranquillamente e sorriindo-se, como se esolvesse a causa mais natural

Justiça Federal

No "Diário Oficial" n.º 148, de 28 de pp. vem publicado o seguinte julgamento proferido pelo Supremo Tribunal Federal na secção do dia anterior:

Aggravos de petições.

N.º 813—Parahyba do Norte. Relator, o Sr. João Pedro Aggravante, o procurador fiscal dos Feitos da Fazenda; agravado, Lyndolpho de Albuquerque Montenegro.—Deve provimento ao agravo para mandar que o juiz a quo, reformando o seu despacho, receba e julgue provado a exceção de incompetência, contra os votos dos Srs. Lucio de Mendonça, Guimarães Natal, Pindahiba e de Mattos, Alberto Torres e Piza e Almeida, que negaram provimento do agravo.

Não importa que a lei é o regulamento, definindo o imposto, não o tentam feito de forma a infringir a Constituição: o agente fiscal é mandatário do Governo do Estado e o seu acto é acto desse, se arredando o imposto, cobrou-o sobre matéria deixa da Constituição, é indiscutível que

ha um acto governamental do Estado, que infringe esta lei, e deve cair sob a sanção das leis federais e dos Juizes da União.

Não ha acto do Juiz Seccional que concedeu o mandado de manutenção, infração de disposição constitucional que proibia as juizes federais intervir nas questões submetidas aos juizes estaduais.

Esta regra não pode ser entendida senão no sentido de que a intervenção é proibida quando a questão fôr da competência dos juizes locais; não pode tolher a jurisdição federal no exercício das atribuições que a Constituição lhe confere, exposta, de outra forma, a ser tolhida pela simples prevenção dos juizes locais de materiais que lhe não competem.

Votaram contra o provimento do recurso os Srs. Ministros Luiz de Mendonça, Pindahiba e Mattos, Alberto Torres, Piza e Almeida e Guimarães Natal.

Não votaram os Srs. Amaro Cavalcante, por não ter ouvido o relatório, e Epitácio Pessoa, por não estar presente na occasião.

Tivemos a satisfação de abranger no escritoório d'esta redacção, o nosso distinto conterrâneo e amigo Sebastião Paiva, chegado ultimamente do Bahia, em cuja alfandega desempenha intelligentemente, as funções de escrivário. O estimado parahybano acha-se em goso de uma licença.

Obrigados pela delicadeza.

Para o Pará tomou passagem ante-hontem, a bordo do S. Salvador, o digno moço Srt. João Firmino.

X Tivemos a satisfação de abranger no escritoório d'esta redacção, o nosso distinto conterrâneo e amigo Sebastião Paiva, chegado ultimamente do Bahia, em cuja alfandega desempenha intelligentemente, as funções de escrivário. O estimado parahybano acha-se em goso de uma licença.

Obrigados pela delicadeza.

Regressou ante-hontem para Picuí, onde ocupa com zelo o cargo de administrador em comissão da mesa de rendas, o nosso estimado amigo capitão Joaquim da Silva Coelho Maia, a quem agradecemos as despedidas e desejamos optima viagem.

Da Capital Federal, onde fôr fazer sortimento para sua nova casa comercial, chegou no domingo passado o activo comerciante, o sr. Francisco de Oliveira.

Constatamos que o Sr. Mendes traçou um esplêndido sortimento, escolhido a "Capricho", para a festa das Neves.

Nossos cumprimentos.

Temos tido ultimamente grande afilhamento de matéria, razão pela qual deixamos de publicar várias escrótulas que nos tem sido enviados.

No quadro social d'A Preliminar foram admitidos os inscritos Arthur Carlos de Almeida e Albuquerque, Francisco Pedro e Clemente dos Santos, readmitido, D. Maria Eugénia de Britto Mindelo, Dr. José Leopoldino de Luna Pedroza, Q. Maria Falcão de Luna, Pedreira e D. Celia Peixoto de Vasconcelos, elevando-se a 990 o numero de efetivos.

No quadro de observação fomos 14 inscritos.

No dia 12 terminou o ultimo prazo para o pagamento da quota do 37.º obito, com multa e no dia 17 o primeiro para a quota do 38.º, sem multa.

Do Recife, para onde havia seguido em fins do mês passado, regressou hontem com sua família, o nosso presidido amigo, Dr. João Americo de Carvalho.

Nossos sinceros cumprimentos.

Benedicto Leite.

Governador.

ECHOS E NOTÍCIAS

De presente nesta cidade trouxe-nos sua amável visita, o sr. Dr. Samuel Benedito C. d'Oliveira, digno juiz municipal do termo do Pilar.

Gratos comprimentamo-o.

Visitou-nos hontem o sr. John Bridges, admirado transformista e canhoneiro excentrico-comico, que estreará na proxima quinta-feira no nosso S. Rosa, pretendendo dar-nos excelentes noites de diversões.

Segundo as crónicas que temos lido, a respeito do seu gênero de trabalho, podemos afirmar que o sr. Bridges é um artista perfeito.

Do Recife, para onde havia seguido em fins do mês passado, regressou hontem com sua família, o nosso presidido amigo, Dr. João Americo de Carvalho.

Nossos sinceros cumprimentos.

X Festa das Neves

A digne comissão encarregada da noite dos militares, andou hontem tirando esportivas, acompanhada da banda de música do batallão de segurança.

vamos dizer, recomendando aos leitores o maior segredo, porque se a justiça se interesse e castigasse os culpados ver-nos-hiamos obrigados a concluir a nossa narrativa antes do fim que nos propomos.

Muitas vezes, temos dito e provado nos nossos livros que não ha nada tão inverosímil como a verdade.

A natureza excede sempre a imaginação do romancista, por mais brilhantes, fantásticas e lepidas que esta seja, porque o escritor basia as suas obras, pinta e detalha os costumes da sua época, procurando dar-lhe um carácter verosímil.

Lendo esses annais do crime, denominados "Causas célebres", estudando esses seres, aberrações da natureza, que vivem insetos de toda a noção da moralidade velmos-los muito foras das creaçōes da phantasia.

A natureza leva as agressões impetuosa e livremente para o mar, sem produzir muitas vergonhas—estragos e desolações, enquanto que a arte canalis-a para fecundar terras estériles, para converter em oasis as abrasas parangons.

As creaçōes da arte são sempre menos agrestes, menos selváticas que as da natureza. Gostaria matando os filhos de Eduardo é mais feroz que o Francisco criado por Schiller no celebre drama "Os bandidos".

Como uma prova de perfeição de alguns seres, vamos referir um facto histórico que aconteceu em Madrid ha alguns annos.

A altas horas de uma noite de inverno, aspera desagradável, um homem com o sobretudo abotoado até ao pescoço, e o chapéu enterrado até aos olhos, saiu de um café da rua de Lema e, voltando à esquerda, subiu na sua da Estrela.

Caminhava sem o menor respeito, quando de repente viu cair de si um homem, de asseio pouco tranquillizador, com uma enorme navalha na mão direita.

(Continua)

Agradecemos a delicadeza de sua visita e desejeamos-lhe bons resultados.

Tem caído repetidas chuvas sobre esta cidade.

Pela primeira vez saímos hontem, a comissão encarregada dos festos da gloriosa senhora do Carmo, adquirindo recursos para vestir os mesmos festos do bairro desejado.

Para Guarabira, onde é conhecido municipal, viajou ante-hontem, o nosso amigo 2.º tenente Alvaro Evaristo Monteiro.

Ainda encontrámos no mesmo período o seguinte:

— A redacção d'O Brazil foi honrada e distinguida com a visita de gentilissimas senhoras parahybanas, no berço de Pedro Americo.

Esta modesta officina de cavação jornalística encheu-se de desvanecimento com tão eloquente prova de bondade da mulher parahybana.

PARABENS

FAZ ANOS HOJE:

A gentil e distinta demoiselle Carmelita Lins Pessôa de Mello, presada filhinha do nosso venerável amigo major Aureliano Leal das Pessoas de Mello.

Notícias do interior

Alagôa do Monteiro

Convocada a 2.ª sessão ordinária do júri desde Termo para o dia 11 desse mês e tendo comparecido numero legal de jurados nesse mesmo dia e sob a Presidência do dr. Manoel Ildefonso d'Oliveira, Azevedo, integrerimo Juiz de Direito desta Comarca, teve princípio a sessão, que terminou no dia 19.

A cadeira da Promotora foi ocupada pelo Promotor Público da Comarca, dr. Augusto Santa Cruz Oliveira, sendo duas vezes substituído pelo Capitão Urbano Freire d'Araújo, como Promotor ad hoc.

Durante a sessão foram julgados quarto réos, em dez processos: Destes foram condenados:

Bellizario Pereira dos Santos, a 14 anos de prisão simples, tendo sido seu advogado o dr. Augusto Santa Cruz Oliveira; Luiz Bezerra da Silva a 7 anos e Manoel J. Muniz Nunes da Silva a 2 anos, 15 dias e multa, sendo defendidos pelo Acadêmico de Direito Fausto d'Oliveira Campos; Manoel Gomes da Silva a 1 anno, 4 mezes e 10 dias, e Pedro Moreira da Silva a 7 anos, defendidos pelo Desembargador Vicente Jansen.

Foram absolvidos:

Antonio Primo Ferreira Filho, João Baptista da Silva, Antonio Fernandes de Melo, Antonio Marinho Pessôa, Manoel Marinho do Nascimento, Clementino Marinho do Nascimento, Manoel Pereira do Nascimento, Vicente Ferreira de Lima e Manoel Severino de Lima, vulgo Manoel Grande, todos defendidos pelo Desembargador Vicente Jansen, que apenas foi auxiliado pelo Acadêmico Fausto Campos, na defesa dos três últimos, co-reis em um processo.

A sessão, não obstante ter sido

visitado, regrediu a 14 de setembro, quando se realizou a 2.ª sessão ordinária, com 10 militares, andou hontem tirando esportivas, acompanhada da banda de música do batallão de segurança.

Do Recife, para onde havia seguido com sua família, o nosso presidido amigo, Dr. João Americo de Carvalho.

Nossos sinceros cumprimentos.

X Festa das Neves

A digne comissão encarregada da noite dos militares, andou hontem tirando esportivas, acompanhada da banda de música do batallão de segurança.

Do Recife, para onde havia seguido com sua família, o nosso presidido amigo, Dr. João Americo de Carvalho.

Nossos sinceros cumprimentos.

X Festa das Neves

A digne comissão encarregada da noite dos militares, andou hontem tirando esportivas, acompanhada da banda de música do batallão de segurança.

Do Recife, para onde havia seguido com sua família, o nosso presidido amigo, Dr. João Americo de Carvalho.

Nossos sinceros cumprimentos.

X Festa das Neves

A digne comissão encarregada da noite dos militares, andou hontem tirando esportivas, acompanhada da banda de música do batallão de segurança.

Do Recife, para onde havia seguido com sua família, o nosso presidido amigo, Dr. João Americo de Carvalho.

Nossos sinceros cumprimentos.

